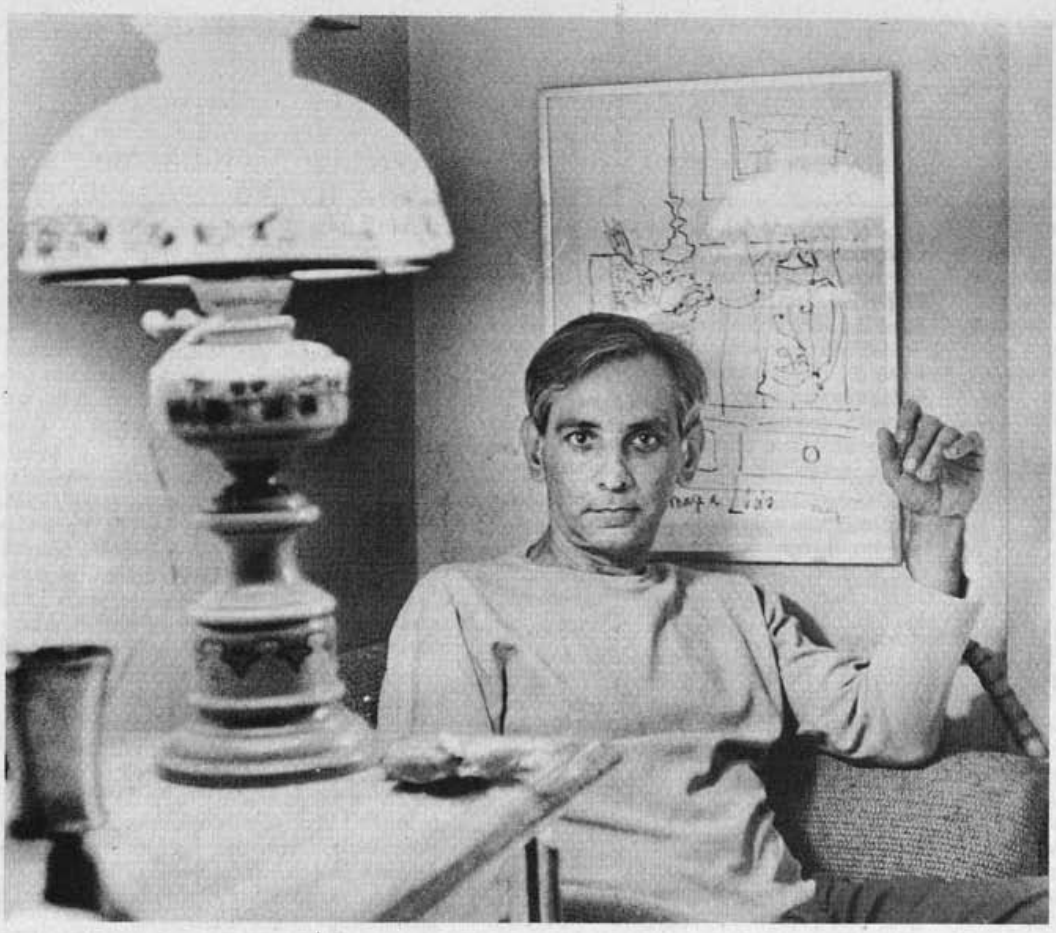
DUAS VEZES LÚCIO CARDOSO



A Casa Assassinada, o mais recente filme de Paulo César Saraceni, e **Mãos Vazias,** o primeiro longa-metragem de Luiz Carlos Lacerda de Freitas — realizados quase simultaneamente — nasceram de obras de Lúcio Cardoso. Escritor, cineasta irrealizado (**A Mulher de Longe**, que não chegou ao fim por problemas financeiros), em seus últimos anos de vida também pintor, Lúcio Cardoso deixou diversos roteiros não filmados, além de influência positiva sobre uma área da criação cinematográfica brasileira. Lacerda de Freitas e, principalmente, Saraceni amadureceram à luz da sensibilidade e do calor humano de Lúcio Cardoso. A fertilidade desta extraordinária presença do artista e do homem é uma realidade que registramos nas duas entrevistas a seguir. **FC**